



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

ZINHA NHAGA INDAMI

**EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO COMPARATIVO
ENTRE ESCOLA LICEU REGIONAL GALDE BALDÉ E PADRE
SPARTACU MARMUGI NA SECÇÃO DE INGORÉ**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

ZINHA NHAGA INDAMI

**EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO COMPARATIVO
ENTRE ESCOLA LICEU REGIONAL GALDE BALDÉ E PADRE
SPARTACU MARMUGI NA SECÇÃO DE INGORÉ**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel no curso de Bacharelado em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (UNILAB) - Campus dos Malês.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedito.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

ZINHA NHAGA INDAMI

**EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO COMPARATIVO
ENTRE ESCOLA LICEU REGIONAL GALDE BALDÉ E PADRE
SPARTACU MARMUGI NA SECÇÃO DE INGORÉ**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel no curso de Bacharelado em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (UNILAB) - Campus dos Malês.

Data de aprovação: 30/01/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jorge Lúzio Matos Silva (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof.^a Dr.^a Juliana Barreto Farias

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof.^a Dr.^a Igor Fonseca de Oliveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	6
2.1	GERAL	6
2.2	ESPECÍFICOS	6
3	JUSTIFICATIVA	6
4	QUESTÃO PROBLEMA	8
4.1	HIPÓTESES	8
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
6	METODOLOGIA	11
7	CRONOGRAMA	12
	REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de muitos anos, o sector educativo na Guiné-Bissau tem enfrentado muitos desafios com relação ao ensino nas escolas públicas. Um dos aspectos mais frequentes são greves escolares, motivados na maioria das vezes pela falta de pagamento salarial aos professores e aos demais técnicos que atuam na gestão escolar, o que culminou em um aumento da retirada dos alunos das escolas públicas para as escolas privadas, embora maior parte da população não dispõe de recursos financeiros para frequentar estas escolas. A questão da universalização da educação é ainda uma meta a atingir num país como Guiné-Bissau, afetado constantemente por instabilidade política e institucional. E, ainda, num país em que quase metade da despesa com a educação é assegurada pelas famílias. A luta pelos salários e pelas melhores condições de trabalho tem marcado a relação entre os governos e as centrais sindicais dos docentes assim como da classe trabalhadora, em ambos contextos. De modo geral, a falta de atenção dos governantes para as áreas de educação deixa o sector de ensino com dificuldade tremenda, a vida dos profissionais nessa área e também da dificuldade na luta pela superação dos desafios contemporâneos no sistema de ensino.

O presente trabalho tem como principal finalidade evidenciar as disparidades entre o ensino privado e público na Guiné Bissau, para isso, pretendemos usar dados qualitativos, bibliográficos, documental e entrevista semiestruturadas. Geograficamente a República da Guiné-Bissau fica localizada na costa ocidental da África, é limitado ao Norte com Senegal, ao Sul e do Sudoeste com república de Guiné Conakry e este e Oeste com Oceano Atlântico. O território guineense é de 36.125 km, e uma população de 2 milhões de habitantes. Sua capital é Bissau, moeda é Franco e a língua oficial é o português. Tem acerca de mais de 80 ilhas que forma os arquipélagos dos bijagós. É constituído por 8 regiões e um sector autónimo que é a próprio capital, e essas regiões são: Bafatá, Biombo, Bolama, Cacheu, Gabú, Oio, Quinara e Tombali. As regiões estão divididas em 37 setores. O clima desse país é tropical e úmido.

De acordo com o mapa, e o meu conhecimento como natural dessa de secção, ela fica situada no norte de país, região de Cacheu e sector de Bigene. Boa parte da sua economia é voltada a comercialização e exportação da castanha de caju e de diversos produtos que são externas a ela. A estrada principal n-2 liga Ingoré e outros territórios nacionais e a capital. Estrada nacional n-3 liga essa secção e o seu sector que é Bigene, e tem um centro de formação de professores e também possui o quartelamento das forças armadas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Analisar as semelhanças e diferenças na atuação de professores do Liceu Regional Galdé Baldé (escola estatal) e Liceu Padre Spartaco Marmugi (escola privada) na seção de Ingoré.

2.2 ESPECÍFICOS

- Levantar e caracterizar as similaridades na atuação dos docentes das duas escolas;
- Levantar e caracterizar as diferenças na atuação dos docentes das duas escolas;
- Levantar os possíveis fatores que influenciam na diferença de atuação dos professores das duas escolas.

3 JUSTIFICATIVA

Digamos que a República da Guiné-Bissau, desde a sua independência até nos dias atuais, encontra-se numa profunda crise institucional que acaba afetando todos os seus setores-chaves do desenvolvimento, e de igual modo, atrapalhando o processo da democracia e o Estado de direito no país. Por outro lado, provocado por instabilidades políticas, econômicas, sociais e culturais, resultante nos cíclicos golpes de Estado, durante várias décadas da sua formação como Estado-Nação (LOPES,2014). Dentre este e outros problemas, o sistema educativo na sua plenitude foi afetado diretamente e os seus desafios são enormes, por exemplo, a improdutividade da economia nacional; sistema política nacional e internacional de acaso; falta da coordenação das instituições, resultando em baixo índice de alfabetização, baixos índices dos Direitos Humanos, alto índice de pobreza, conseqüentemente a fome. A Guiné-Bissau encontra-se entre os países mais pobres do mundo, conforme os relatórios anuais das Nações Unidas. Levando em considerações todos esses aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, a nossa investigação justifica-se a partir das considerações importantes que se seguem.

Inicialmente, o trabalho diz respeito a minha trajetória pessoal, escolar e regional. Com efeito, trata-se de duas escolas nacionais sediadas na Província Norte do país, região de Cacheu e Secção de Ingoré. Estou falando desse lugar onde nasci, cresci e estudei durante todo o meu percurso escolar; frequentei ambas as escolas: Liceu Regional Galdé Baldé (pública) e Liceu Padre Spartaco Marmugi (privada). Sempre fiquei inquieta com o sistema educativo, principalmente, quando frequentava a escola pública, percebendo de maneira visível os desafios ali encontrados: greves sistemáticas, as salas de aula geralmente são super lotadas; escassez dos professores/as; salários dos professores e técnicos em atrasos até quase seis meses; um número volumoso de evasão escolar; infraestruturas escolares precárias no uso de um bom termo inadequado, essa é a realidade de grande maioria das escolas públicas do país.

No que tange a minha experiência na escola Padre Spartaco Marmugi, foi diferente, o rigor escolar é muito demandado, por exemplo: a infraestrutura é melhor e mais adequada para um ambiente de ensino aprendizagem; os/as professores/as apresentam uma dedicação maior porque tem uma cobrança maior por parte da escola e os pais e encarregados da educação cobram mais conteúdos, pois elas pagam a mensalidade e conseqüentemente os salários dos professores; pouca evasão escolar; Geralmente, os pais e encarregados de educação não importam das condições financeiras, mesmo os que dispõem de poucos recursos financeiros acabam de matricular os seus filhos nas escolas privadas (acham que as escolas privadas são mais comprometidas com a educação dos seus filhos). Entretanto, as evidências apresentam resultados parciais dessa comparação entre uma escola pública e privada do país, vale aprofundarmos mais na pesquisa para apresentar uma das principais causas dessa discrepância de o porquê é que os pais e encarregados da educação preferem mais escolas privadas/particulares do que públicas? Por que é que os alunos das escolas privadas são vistos como mais dedicados e preparados para enfrentarem os desafios acadêmicos? Os alunos/as das escolas públicas se sentem menos preparados para enfrentarem a universidade? Os alunos/as das escolas públicas se sentem inferiores na frente dos alunos das escolas privadas?

A partir dessas inquietações, o trabalho procurará responder de forma mais acurada as causas necessárias sempre com fundamentação teórica e empírica. E essa pesquisa justifica-se também por âmbito social, já que se faz necessário pensar sobre as políticas educacionais viáveis para viabilizar um ensino de qualidade para todos, as infraestruturas adequadas para ensino e aprendizagem; professores de qualidade com comprometimento nas suas profissões de educar para um futuro melhor; canalizar o volume de evasão escolar; criar programas de incentivos e bolsas para as/as estudantes mais necessitados; políticas de gênero nas escolas;

salários dignos para os professores e técnicos. Trata-se de um estudo que compromete analisar o sistema de ensino e aprendizagem nas escolas públicas e privadas, de igual modo, impulsionar na viabilização das políticas públicas voltadas para uma educação revolucionária emancipadora pautadas nos princípios da igualdade de gênero e renda e escolas funcionando de maneira simétricas, tanto pública quanto privado/particular. E, em seguida essa minha inquietação como a pesquisadora dessa secção, pretendo levar essa iniciativa como a forma de contribuir para uma sociedade educativa de melhor qualidade para os *Ingoréenses*. E espero que esse trabalho sirva como apoio para futuros pesquisadores que almejarão pesquisar nessa área e também sobre a secção de Ingoré.

4 QUESTÃO PROBLEMA

- Quais são as semelhanças e diferenças na atuação de professores do Liceu Regional Galdé Baldé (escola estatal) e Liceu Padre Spartaco Marmugi (escola privada) na secção de Ingoré?

4.1 HIPÓTESES

- Acredita-se que os professores guineenses dedicam em dar mais atenção nas escolas privadas em detrimento das escolas públicas. Diante disso, partimos das seguintes hipóteses: a gestão menos organizada das autoridades governamentais, isto é, a falta de pagamento há tempo do salário aos professores, a não implementação rigorosa do estatuto de carreira docente, são fatores que contribuem para o desempenho deficiente dos professores nas escolas públicas. Outrossim, a péssima estrutura da infraestrutura escolar também acaba sendo um fator que influencia o desempenho dos professores das escolas públicas.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação é um fenômeno muito importante, ou seja, fundamental para os indivíduos, assim como a sociedade, razão pela qual é considerada e garantida como um

direito fundamental aos indivíduos na sociedade. Na concepção de Paulo Freire, a educação é um processo constante de criação de conhecimento entre os indivíduos: ninguém educa ninguém, ninguém se educa, os “homens” (indivíduos) se educam entre si mediatizadas pelo mundo” (FREIRE, 1975). Isto é, a educação é o resultado da ação sociocultural no exercício da convivência humana (BRANDÃO,1989).

Na Guiné-Bissau, a secção de Ingoré em específico, o sistema de ensino nas escolas públicas tem enfrentado grandes desafios em quase todos os níveis de ensino, que na maioria de vezes são motivados pelas greves escolares, causados pela falta de pagamento salarial aos professores, e em muitas escolas existem alegações com relação a falta de matérias escolares suficientes que possam atender as demandas dos alunos, e tem escolas sem acesso a água potável. A falta da aplicabilidade das políticas públicas direcionadas a essa secção, e, devido a um conjunto de problemas e crises políticas que constantemente afetam o país, acabam refletindo no processo do ensino e aprendizagem nestas escolas, pois os alunos não conseguem ter acesso por completo às matérias contidas em planos curriculares dos seus níveis escolares.

O sistema de ensino nas escolas privadas, por outro lado, tem demonstrado mais eficiência com relação ao aproveitamento dos alunos, pois dispõe mais de recursos necessários para atender as demandas tanto dos alunos, quanto dos professores, o que o isenta de greves, ou seja, estas escolas funcionam durante o ano letivo completo sem interrupções. Com isso, conseguem cumprir com os seus planos do ensino, permitindo assim, que os seus alunos estudem matérias completas contidas em planos curriculares dos seus níveis escolares. Essa secção, como várias outras na Guiné-Bissau, ela é isolada das atenções do Estado no campo educativo, contém mais escolas privadas em relação ao pública. A maioria das escolas dessa secção é privada, o ensino privado apresenta uma forte eficiência, e os pais e encarregados da educação dos alunos fazem todo o esforço para que os seus filhos possam estudar numa dessas escolas. Os que não dispõem dessa condição, acabam por matricular seus filhos nas escolas públicas.

O sistema de ensino público, que além de desafios para a superação de políticas educacionais emancipadora, que demanda de uma certa cobrança em dinheiro assegurado pelas famílias, este facto revela riscos à inclusão da educação, por falta de recursos para pagar mensalidades, desde a educação básica até superior. Segundo Lopes (2014), esta situação “[...] revela a incapacidade do Estado guineense em garantir, através de medidas educativas assentes em políticas de discriminação positiva, que todas as crianças gozem equitativamente do direito à educação, independentemente do seu nível socioeconómico e cultural” (LOPES,

2014. p.119). Muitas crianças e jovens das tabancas vizinhas saem de lugares distantes para ir estudar nessa seção, outros demoram uma ou meia hora de percurso, contudo, fazem muito esforço para chegar na hora, e as vezes não almoçam. Com excesso de greves escolares no ensino público, alguns pais ou encarregados da educação que dispõem de hortas de caju, retiram seus filhos para irem participar da colheita, pois sustentam que faz sentido, ao invés de ficar perdendo tempo com um ensino praticamente débil, seria mais proveitoso gastar esse tempo fazendo algo útil (ajudar nas atividades de agricultura familiar e de subsistência). Alguns alunos que possuem familiares no interior do país abandonam a escola e vão à procura de participar dessa colheita, a fim de angariar fundos, que possam garantir o pagamento das propinas. Outras meninas acabam de ser impostas a se casarem de forma precoce e forçadamente pelos pais, com os homens de idade extremamente superior a delas.

De acordo com Lopes (2014), ensino da educação guineense, é péssimo, não tem característica e com predisposição para a corrupção, várias crianças terminam o ensino básico e continuam ainda sem saber escrever e ler, porque não há boa educação e não são dados um ensino de qualidade. Em prol dessa situação, vale enfatizar que essas crianças continuarão com essas dificuldades de não saber ler e escrever se não for adotada o princípio de reciclagem que propiciam formação dos professores, porque também não usufruíram de formação de qualidade e, esse princípio é importante porque irá permitir com que estes professores enquadrem as novas metodologias de ensino.

É sabido que na maioria dos casos, um professor recebe formação na área da história, por exemplo, e vai lecionar uma outra disciplina que não tem minimamente uma relação com a sua área de formação. O pior desse facto é que, estes professores demonstram imensas dificuldades para transmitir conhecimento ao aluno, e outros nem se quer recebem formação como aparentam.

É sabido também que na maioria dos casos, um professor recebe formação na área da história, por exemplo, e vai lecionar uma outra disciplina que não tem minimamente uma relação com a sua área de formação. O pior desse facto é que, estes professores demonstram imensas dificuldades para transmitir conhecimento ao aluno, e outros nem se quer recebem formação como aparentam. Na verdade, a Guiné-Bissau é um país em que maior parte da população não tem o português como língua materna, e tem professores que apresentam dificuldades enormes para abordar os conteúdos nessa língua, o que acaba por acarretar problemas graves na aprendizagem do aluno e ao falarem essa língua.

O ensino carece de atualização nos currículos escolares, o que ensinado atualmente, é o que era ensinado á pelo menos duas décadas, além disso, ensina se pouco aquilo que tem a

ver com a história do nosso país. Na concepção do Sampa (2015), é muito importante que os discentes da Guiné-Bissau saibam da história do seu país, suas realidades, e também conhecer os seus heróis nacionais e a história da luta de libertação. Que na verdade, eu como estudante guineense, não soube contar a história do meu país, estudávamos mais sobre histórias ocidentais, por exemplos: Revolução Industrial, Conferência de Berlin, primeira e segunda guerra mundial, entre outros.

De modo geral, o país precisa de apoio e determinação para inverter essa situação que perdura ao longo dos anos. Nas escolas privadas não há competição porque os alunos são “patrões” dos professores. Por outro lado, não podemos descartar a convivência que alguns dirigentes da tutela (ministério da educação) têm para com as escolas privadas quer na sua criação, quer na sua administração. É preciso questionar e propor soluções no campo educativo guineense, pois se não garantirem a educação de qualidade para os alunos/educandos, não terão um futuro promissor.

É muito importante analisar, o tipo de política educacional que orienta os processos de ensino aprendizagem principalmente na escola, fundamentalmente quando se trata de processos de implementação de ensino escolar, que além da desvalorização de quase tudo sobre os modos de convivência construídos a muito tempo, em detrimento dos modos construídos dos euro-ocidentais, também é dominado pelo sistema capitalista, que aliena e não emancipa. Para Tavares (2004) a ação educativa do regime colonial tinha como dogma a desafricanização total das mentes dos colonizados e sua integração na cultura e civilização europeias, com o intuito de transformá-los em trabalhadores obedientes e conformados com status quo colonial (TAVARES, 2004.p.10).

6 METODOLOGIA

O presente trabalho busca entender como é que se dá a educação nas escolas públicas e privadas na secção de Ingoré. Para realização do nosso trabalho, tralharemos pesquisa bibliografia, porque é um método muito importante para elaboração de uma pesquisa, pois com ajuda dela iremos fazer consultas bibliográfica que versam sobre educação na Guiné-Bissau. Para Praça (2015), a pesquisa bibliográfica procura resultados embasando a partir dos materiais elaborados, como livros, teses, dissertações, livros, teses, artigos. Em seguida, para obtermos os resultados dos objetivos traçados, utilizaremos também a pesquisa qualitativa que

vai nos acompanhar durante o processo da realização do nosso trabalho. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.31):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências. (GERHARDT; SILVEIRA 2009, p..31).

Para coleta de dados, pretendemos fazer a pesquisa do campo na Guiné-Bissau, especificamente na secção de Ingoré, onde faremos uma entrevista semiestruturada e elaboraremos algumas perguntas que vão nos ajudar no momento da entrevista com diretores, professores, alunos e pais encarregados da educação, com a finalidade de entendermos sobre processo do ensino nessa secção. Por isso utilizaremos a entrevista como instrumento de coleta de dados, onde vamos entrevistar professores e alunos do oitavo ano e diretores dessas duas escolas, entrevistaremos 6 professores e oito alunos. Por outro lado, iremos fazer pesquisa documental, a fim de entendermos se tem ou não estatuto de carreira docente que defende os professores. E se tem, buscaremos saber quais são esses pontos. Segundo Gil, a pesquisa documental é um tipo de pesquisa onde são utilizados materiais de primeira mão de uma instituição como, documentos oficiais, contratos, reportagens de jornal, etc.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Iº SEMESTR	II SEMESTRE	III SEMESTRE	IV SEMESTRE
Revisão bibliográfica	X	X		
Pesquisa de campo			X	
Análise de dados			X	X
Escrita do TCC			X	X
Defesa do TCC				X

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é a educação**. 19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- LOPES, Luísa. **A lei de base do sistema educativo da Guiné-Bissau: uma análise do processo de construção política**. Universidade de Aveiro. Departamento de Educação. 2014.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Danise Tolfo. **Método de pesquisa** – Porto Alegre: Editora Da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão**. Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”, 2015.
- RIBEIRO, Isabel Quinhones Levy Araújo. **Dinâmica do ensino popular na Guiné- Bissau o caso das escolas populares do bairro de Quelele**: Uma Alternativa para o Futuro do Sistema Educativo. 2001. Trabalho da conclusão de curso (Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia). Universidade Alerta. Lisboa 2001.
- SAMPA, Pascoal Jorge. **Situação do ensino pública em Guiné-Bissau: desafios e possibilidades para uma educação de qualidade**. Campina Grande, Vol. 1 Ed. 4, ISSN 2316 – 1086, Realize editora, 2015.
- TAVARES, Fernando Jorge Pina. al. **Educação, cultura e ideologia em cabo verde: um estudo sobre a exclusão da língua materna do sistema de ensino, no período pós-colonial**. 2004. Tese de Doutorado.